

Prefácio

Lia Leme Zaia

Como citar: ZAIA, Lia Leme. Prefácio. *In:* SILVA, Matheus Estevão Ferreira da; SOUSA, Lilian Pacchioni Pereira de; SARAVALI, Eliane Giachetto (org.). **As pesquisas piagetianas na educação:** contribuições do passado, desafios atuais e perspectivas futuras. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2024. p.17-18. DOI:
<https://doi.org/10.36311/2024.978-65-5954-440.p17-18>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Prefácio

Este novo livro de pesquisas – teórica e metodologicamente fundadas na perspectiva piagetiana – traz uma grata contribuição aos profissionais que se dedicam ao desenvolvimento e à aprendizagem nos campos pedagógico, psicopedagógico, psicológico, acadêmico e social.

Composto por duas partes, a primeira dedicada ao desenvolvimento cognitivo e aprendizagem; a segunda, ao desenvolvimento moral e construção da autonomia. Encontra-se em ambas uma fundamentação teórica bem elaborada, a descrição do percurso histórico do método clínico, na primeira parte e, na segunda, a elaboração da abordagem cognitivo-evolutiva do desenvolvimento moral, a partir da teoria moral piagetiana.

O livro, descreve processos, apresenta possibilidades, analisa alguns problemas observados na prática, em grande parte decorrentes da falta de compreensão, pelos professores e responsáveis por sua aplicação, dos princípios norteadores da construção do conhecimento, bem como dos princípios norteadores da construção de uma moral autônoma.

A partir das pesquisas sobre o jogo simbólico, sobre a alfabetização, construção das operações aritméticas, ou a partir de pesquisas relacionados a aceitação do colega com necessidades especiais, relacionadas à instituições de acolhimento e às que recebem adolescentes sujeitos a medidas socioeducativas, pudemos

vislumbrar inúmeras possibilidades da produção acadêmica baseada na Epistemologia Genética, esperando que o exemplo seja fértil e outras instituições também tragam a público suas produções.

Campinas, 16 de novembro de 2022.

Profa. Dra. Lia Leme Zaia

Pesquisadora Colaboradora do Laboratório de
Psicologia Genética da Faculdade de Educação da
Universidade Estadual de Campinas
(LPG/FE/UNICAMP)